

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas e Humanas  
Projeto de Pesquisa e Extensão da Universidade Metodista de São Paulo.

## **Percepção da população do Grande ABC sobre as ações de saúde das gestões municipais**

Prof. Dr. José de Sá  
Profa. Ma. Márcia Velasques  
(marcia.velasques@metodista.br)  
Jornalista Fernanda Cinthia Kian  
Universidade Metodista de São Paulo

### **Objetivos Gerais**

Conhecer a qualidade das Políticas Públicas na Saúde na Região do Grande ABC.

Levantar a percepção que a população tem das ações de saúde da gestão municipal.

### **Específico(s)**

Mapear a priorização das ações e investimentos governamentais nas Políticas Públicas na Saúde na Região do Grande ABC.

Pesquisar como as gestões municipais têm possibilitado o acesso à informação com vistas à promoção e prevenção em saúde na Região do Grande ABC.

### **Procedimentos metodológicos**

A pesquisa foi possível graças à metodologia participativa. Diversas pessoas puderam dar suas opiniões sobre as melhores formas de elaborar as perguntas, bem como aplicá-las.

O questionário foi desenvolvido a partir das indagações em trabalhos anteriores de saúde e da necessidade de levantamento de dados a respeito da promoção de saúde na região.

Durante os meses de dezembro de 2008 e fevereiro de 2009, foi aplicado o questionário nas cidades do Grande ABC. A população foi escolhida de forma aleatória nas regiões centrais de grande acúmulo de pessoas nas cidades de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. Foram entrevistadas 132 pessoas que se disponibilizaram a responder.

### **Principais resultados**

A opinião das pessoas entrevistadas foi levantada pela pesquisa e os resultados a seguir são fruto desta experiência. De um modo geral, o público tem algumas opiniões a respeito das questões de comunicação e saúde em relação à sua cidade. Convém destacar que 82% nunca acessaram o site das prefeituras de seus municípios; 55% recordaram de alguma campanha sobre saúde. Já 45% não se lembraram de nada. Entre as mais citadas pelos entrevistados, 20% indicaram a dengue.

Os resultados indicam que há um distanciamento das políticas de comunicação da saúde com a população. Pois elas não conseguem provar sua eficácia. Assim, as campanhas municipais, estaduais e federais de saúde não atingem seu objetivo.

Outro problema sério é que não há limites de fronteira entre os municípios. Moradores de uma cidade utilizam o sistema de saúde pública de outra. A cidade de Santo André foi a mais procurada por pessoas de outras cidades.

Foi pesquisado o mais importante jornal da região: o Diário do Grande ABC. O objetivo era verificar se o jornal poderia contribuir para divulgação das campanhas de saúde da região. O que se pode encontrar é que a ênfase está em reportagens de denúncia 67%. E as reportagens educativas voltadas à prevenção e promoção de saúde representaram 31% das matérias do período analisado. Espera-se que com esta pesquisa as administrações públicas possam vê-la como um instrumento para a implementação de política de saúde combinada com a educação e a comunicação.

## Dinheiro público

